

## A VALENTIA HERÓICA NA GRÉCIA ANTIGA

Géssika Souza de Santana  
[gessyka\\_gsk@hotmail.com](mailto:gessyka_gsk@hotmail.com)

### RESUMO:

A busca da glória, e pela fama imortal, registradas pelos poetas e historiadores que era o principal objetivo do herói grego e explica o desprendimento que muitos deles como Ulisses, Heitor, Leônidas, etc. – enfrentaram a morte. A valentia Heróica na Grécia Antiga tem como objetivo destacar e analisar a mudança que ocorreu na valorização de uma valentia individual que passou a ser em conjunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** valentia, Grécia Antiga.

### Introdução

A cena é extraordinária: os 300 hoplitas espartanos liderados por Leônidas e aliados estão prestes a enfrentar as forças de Xerxes, infinitamente superior, na região de Termópilas. Neste momento, um soldado persa, da região da Traquínia, zombou da situação dos gregos, dizendo que “o sol seria obscurecido pelas flechas dos bárbaros, tão grande era o número deles”. Diante disso, o valente espartano Dieneces respondeu: “nosso hóspede da Traquínia nos anuncia toda sorte de vantagens. Se os medos cobrirem o sol, combateremos à sombra, sem ficarmos expostos ao seu ardor” (Heródoto, Livro VII, cap. CCXXVI).

Esse é um exemplo da valentia heróica grega, o soldado-cidadão que está disposto a morrer pela sua pátria. Hannah Arendt, no texto “O conceito de História antigo e moderno”, elabora uma sofisticada reflexão que é bastante pertinente para se compreender essa valorização da ação heróica, uma característica tanto das obras míticas como das históricas. Segundo Arendt,

O louvor, do qual provinha a glória e eventualmente a fama eterna, somente poderia ser outorgado às coisas já “grandes” isto é, às coisas que possuíssem uma quantidade emergente e luminosa que as distinguissem de todas as demais e tornasse possível a glória. (Arendt, 1997, p. 77).

## Metodologia

A metodologia da pesquisa será baseada em leituras obras que contextualizam historicamente a Grécia, de obras escritas pelos gregos antigos e por obras que permitem olhar criticamente os relatos míticos ou históricos produzidos pelos gregos.

Quanto à bibliografia sobre a Grécia Antiga, destacam-se as seguintes obras:

ANDRONICOS, E (e outros). *Jogos Olímpicos na Grécia Antiga*. Ed. Odysseus, 2004.

ABRUCIO, Marcus. *Odisséia Olímpica: a história da olimpíada e seus heróis*. Ed. Cortez, 2011.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Quanto à pesquisa documental, destacam-se:

CAMPOS, Haroldo de (trad.). *Ilíada de Homero*. 2 vol. Ed. Arx, 2003.

LOURENÇO, Frederico (trad.). Ed. Penguin Companhia, 2011.

HERÓDOTO. *História*. Trad. J. Brito Broca. Rio de Janeiro: V. M. Jackson editores, 1964

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília: UnB, 1999.

XENOFONTE. *Anábase e a expedição dos dez mil*. Ed. Sementes da Mudança, 2011.

POLÍBIOS. *História*. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília: UnB. 1985.

PLUTARCO. *Vidas Paralelas*. Tomo 1-6. Disponível: <http://www.dominiopublico.gov.br>

Quanto às obras que permitem uma análise crítica dos mitos e relatos históricos dos gregos, destacam-se:

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. SP: Pensamento/Cultrix, 2007.

SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. *Plutarco Historiador*. São Paulo: Edusp, 2006.

MORAIS, Cynthia. *Maravilhas do mundo antigo: Heródoto, pai da história*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

## Resultados e Discussão

Dentre os resultados esperados com a pesquisa, destacam-se:

- Aprimoramento intelectual do acadêmico, ao tomar parte de uma pesquisa acadêmica.
- Apresentação da pesquisa em eventos acadêmicos.
- Produção de textos: anais de eventos ou artigo em revistas especializadas.

## Conclusões

Concluiremos por fim que a valentia na Grécia passa por mudanças de acordo com as relações entre os cidadãos na polis. Assim, nesse sentido podemos dizer que as análises desse conceito de valentia serviu de base para a caracterização da valentia presente na historiografia grega e também na epopéia grega.

## Referências Bibliográficas

ABRUCIO, Marcus. *Odisseia Olímpica: a história da olimpíada e seus heróis*. Ed. Cortez, 2011.

ANDRONICOS, E (e outros). *Jogos Olímpicos na Grécia Antiga*. Ed. Odysseus, 2004.

CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. SP: Pensamento/Cultrix, 2007.

CAMPOS, Haroldo de (trad.). *Ilíada de Homero*. 2 vol. Ed. Arx, 2003.

HERÓDOTO. *História*. Trad. J. Brito Broca. Rio de Janeiro: V. M. Jackson editores, 1964

LOURENÇO, Frederico (trad.). Ed. Penguin Companhia, 2011.

MORAIS, Cynthia. *Maravilhas do mundo antigo: Heródoto, pai da história*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

PLUTARCO. *Vidas Paralelas*. Tomo 1-6. Disponível: <http://www.dominiopublico.gov.br>

POLÍBIOS. *História*. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília: UnB. 1985.

SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. *Plutarco Historiador*. São Paulo: Edusp, 2006.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília: UnB, 1999.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

XENOFONTE. *Anábase e a expedição dos dez mil*. Ed. Sementes da Mudança, 2011.